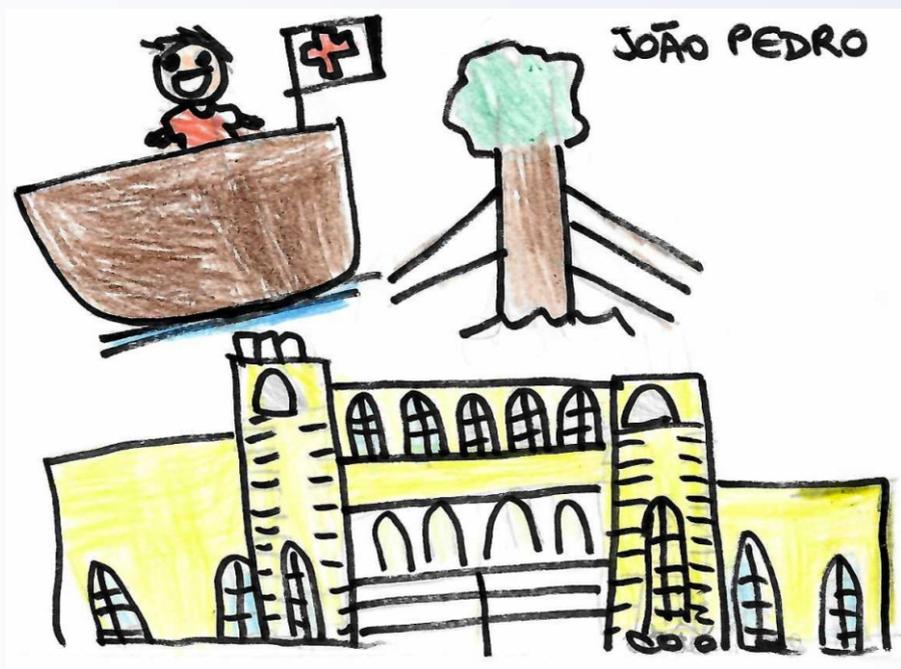


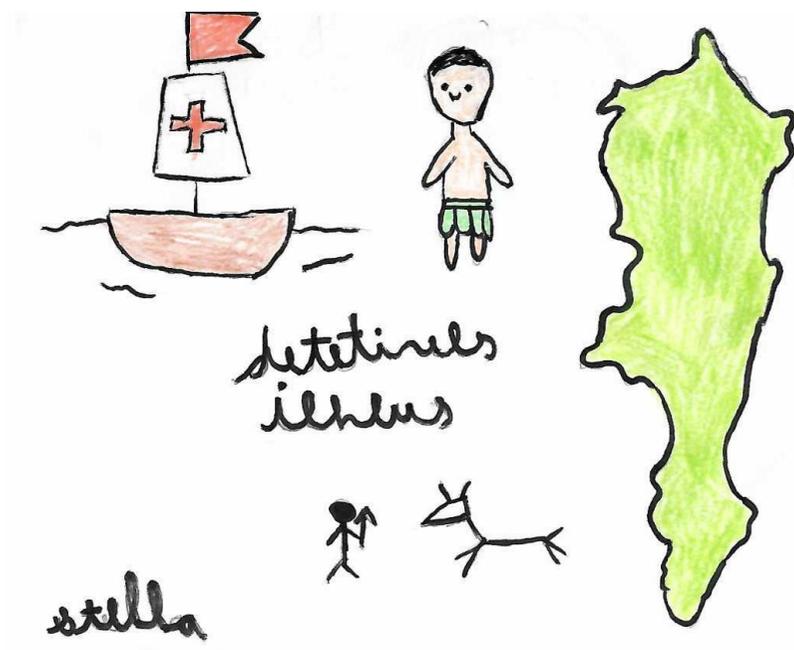
# DETETIVES ILHÉUS



JOÃO PEDRO JUSTEN DA SILVA

# Coleção Pequenos Autores da Ilha

## DETETIVES ILHÉUS



Produção Literária dos Alunos do 3º Ano B  
2023



# Sumário

AGRADECIMENTOS.....	5
APRESENTAÇÃO .....	7
MÚSICA: AQUI É O MEU LUGAR.....	9
HISTÓRIAS: HOMENS DE SAMBAQUI .....	10
O QUE OS POVOS INDÍGENAS DEIXARAM PARA NOSSA CULTURA .....	25
PALAVRAS DE ORIGEM INDÍGENA.....	25
PRIMEIROS NAVEGADORES E CRIAÇÃO DAS FORTALEZAS.....	28
OS AÇORIANOS POVOAM A ILHA .....	33
UM DIA DE DETETIVE NA ILHA .....	39
ALFABETO RUPESTRE .....	60
DETETIVES ILHÉUS .....	61



## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Escola da Ilha, à coordenadora e ao diretor, pela confiança do meu trabalho.

Agradeço aos familiares, pela parceria nas pesquisas e atividades feitas pelos seus filhos.

Agradeço às crianças, que se empenharam 100% neste projeto, em que tiveram muitas descobertas. Cada olhinho brilhando era uma nova descoberta. Parabéns a esta turma – “Detetives Ilhéus”!

Agradeço aos artistas da Ilha, que contaram um pouco da sua trajetória e o amor que têm por esta ilha.

Agradeço aos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que este projeto fosse construído.

Gratidão a todos!

*Professora Shelley Buchele Ceccato*





## APRESENTAÇÃO

Este projeto iniciou com a escolha do nome da nossa turma. Como o projeto principal da turma do 3º ano é sobre a história de Florianópolis, os “DETETIVES ILHÉUS” tiveram a tarefa de descobrir tudo sobre esta ilha que habitam.

Através de pesquisas, passeios, livros, histórias e cultura, descobrimos que cada povo, que por aqui passou, deixou heranças para que hoje possamos ser quem somos.

Nas aulas, vivenciamos momentos e criamos histórias como se fôssemos os primeiros povos. Descobrimos histórias, lendas da nossa ilha.

Nos passeios, descobrimos muitas riquezas e culturas. Conhecemos pessoas da nossa ilha, como artistas, músicos e artesãos. Também, contadores de história que, foram nos apresentando a história linda da nossa cidade, com alegria e diversão.

Neste livro, os leitores vão voltar ao passado e descobrir tantas riquezas que temos neste lugar.

Depois de tantas descobertas, os “Detetives Ilhéus” criaram histórias lindas.

Boa leitura!

*Professora Shelley Buchele Ceccato*



## MÚSICA: AQUI É O MEU LUGAR

*(Grupo Entre Elas)*

Assim é o meu lugar  
Pedacinho de terra cercado e banhado pelo mar  
Paraíso encantado onde o astro rei se faz brilhar  
Aqui também tem capoeira  
Sombra da velha figueira  
Boi de mamão, Candomblé  
Pai José, Pai João  
Lugar pra se curtir  
Um bom samba, um choro, uma cerva na mesa de um bar  
Reduto de bambas que paira poesia no ar  
Terra de gente maneira, gingado da moça faceira  
E com sambistas por todo lugar  
Mercadão, Carnaval  
Procissão, Futebol  
Oferendas pra mãe Iemanjá  
Arrastão, Pescador  
A Rendeira a render  
Terno de Reis, Cacumbi vou dançar...  
O meu lugar é aqui  
Ilha da Magia, mistérios, segredos a me seduzir  
O meu lugar é aqui  
Eu te amo Floripa, eterna beleza que me faz sorrir.

## HISTÓRIAS: HOMENS DE SAMBAQUI

### A GUERRA MUNDIAL

Era uma vez, cinco irmãos, e eles não tinham pais, pois seus pais tinham morrido.

Eles viviam sozinhos e precisavam caçar para comer. Os irmãos saíam para caçar. E, um dia, eles mataram muitos animais e conseguiram guardar um monte de comida.

Eles eram muito unidos. O mais velho cuidava dos mais novos e todos eram responsáveis pelas coisas da casa onde eles moravam.

*(Laissa)*

### A CAÇADA DO DIA

Um dia Heron estava caçando e viu um monte de bois. Depois de passar pelos bois, Heron foi ver sua irmã Julia.

Eles foram caçar de novo e pescaram um monte de peixes.

Voltaram para casa e escreveram na parede o que tinham feito no dia.

Eles organizavam sua rotina na parede. Os irmãos pescavam, caçavam e exploravam a mata.

Eles moravam em uma caverna.

*(Miguel A. e Joaquim)*

## OS MELHORES CAÇADORES

Era uma vez um caçador chamado Eilor. Todos achavam o nome esquisito, mas ele era filho dos melhores caçadores, Laila e Caio. Eles amavam seu filho. Eles moravam em uma caverna. Em cima da caverna, tinha uma flor que era rara naquela época.

Um dia os pais estavam sem comida. Eles caçaram vários animais.

A mãe de Laila contou, durante o jantar, que estava esperando um bebê e que era uma menina. Ia se chamar Laura.

Quando a filha tinha quatro anos, elas ficaram cuidando da flor rara e viraram caçadores, e viveram felizes para sempre.

*(Lorena e Letícia)*

## RAFAEL, O CORAJOSO

Era uma vez, um homem chamado Rafael. Ele vivia numa caverna. Ele era péssimo em caçar. Ele era muito lento e, por isso, não conseguia alcançar nenhum animal. Um dia veio um boi enorme, tão grande que tapava todo o sol. Todos correram em direção ao boi, menos o Rafael. O boi olhou para Rafael e correu em direção ao Rafael. Todos pensavam que Rafael não conseguiria agarrar o boi, mas Rafael tinha um plano.

Rafael ficou na frente do boi e começou a andar para frente na direção de sua caverna. Antes que o boi percebesse, já estava dentro da caverna. Todos ficaram surpresos, e Rafael se encheu de orgulho, e Rafael viveu feliz pra sempre.

*(Stella)*

## **O HOMEM DA CAVERNA**

Era um dia lindo numa caverna. Tinha um homem chamado Henrique. Ele caçava, comia toda hora que podia. Veio uma onça muito atacada e muito agitada. A onça derrubou Henrique e, de repente, um caçador da floresta veio e ajudou Henrique. Ele era muito forte e alto.

Os dois tornaram-se amigos e continuaram vivendo na caverna e caçando para poder comer.

*(Maria Clara)*

## **OS CAÇADORES DA SELVA**

Era uma vez um homem chamado Rafael e um homem chamado Daniel. Num belo dia os caçadores acharam uma caverna, os caçadores entraram naquela caverna e acharam muitos animais. Os dois caçadores foram atrás de todos.

Caçaram os animais e levaram a carne para suas casas. Eles voltaram para casa já combinando para voltar, no outro dia, para encontrar outras curiosidades dentro da caverna.

*(Bernardo e Noah)*

## **A PRIMEIRA VEZ CAÇANDO**

Era uma vez, um homem chamado Érico. Ele morava numa caverna e um dia ele foi caçar um animal, e não conseguiu matar. Então ele teve uma ideia de fazer uma armadilha.

No dia seguinte, ele foi caçar. Passaram horas e horas, e nada de um animal aparecer.

Ele estava muito triste e desanimado, mas falou que não ia desistir.

Érico acordou no outro dia e, com a armadilha, lá foi ele tentar caçar algum animal.

Ele armou a armadilha e ficou atrás de uma árvore. E apareceram vários animais.

De repente a armadilha trancou um animal. Ele pegou a armadilha e voltou para casa feliz, pois teria comida para a semana toda.

*(Antonella)*

## **A CAÇADA E A DOENÇA DO BOI**

Era uma vez uma turma de Sambaqueiros, caçando um bando de bois. Eles caçavam sempre todos os animais que viam, pois eles queriam estocar muitas comidas.

Um dia, depois do café da manhã, eles foram caçar. Chegando ao local perto de uma caverna, eles viram um boi deitado.

Eles estranharam que o boi não fugiu deles. Aí eles se aproximaram e viram que o boi estava doente.

Eles então resolveram ajudar o boi. Fizeram uns remédios de plantas que tinha na natureza e passavam no boi.

Depois de uma semana, o boi levantou e ficou melhor.

Mesmo o boi estando curado, os Sambaqueiros não conseguiram matar esse boi e deixaram ele ir embora.

*(Miguel Lemos e Pietro)*

## O PASSEIO DOS IRMÃOS

Era um dia quente, tinha dois irmãos e uma menina, que era uma criança. Eles estavam viajando no mar. O irmão mais velho falou:

– Ilha à vista!

Quando eles chegaram, o irmão do meio falou:

– Vou buscar comida!

Depois de 1 minuto, ele voltou com vários peixes. Eles fizeram uma fogueira. Eles encontraram uma caverna e resolveram entrar.

Entraram e encontraram vários animais. Eles saíram e resolveram organizar para, no outro dia, voltar e caçar os animais.

*(Louise)*

## OS QUATRO IRMÃOS

Era uma vez quatro irmãos, Lucas, João, Guilherme e Bernardo. Os três amavam caçar, andar de barco e gostavam muito do sol. O João era o mais velho, o Bernardo era o mais novo. O Lucas era quase o mais velho e o Guilherme era quase o mais novo. Um dia, de manhã, eles decidiram ir caçar peixes. Conseguiram várias espécies diferentes. Eles amavam caçar peixes, principalmente a tainha. Um dia à noite eles estavam indo dormir e ouviram um barulho estranho. Quando foram ver, era um animal estranho, mas eles venceram o animal. Eles acordaram com muita fome e decidiram comer peixe.

Certo dia, Bernardo e Guilherme decidiram andar de barco e o Lucas e o João ficaram na floresta. O João e o Lucas ouviram um barulho de animal e eles tiveram que lutar com os animais. Venceram e, assim, eles viveram felizes para sempre.

*(Jullia)*

## UMA CAÇADA

Era uma vez, uns homens da caverna que estavam famintos, até que encontraram uma manada de bois, aí foram pegar suas armas.

Era de manhã, foram atrás deles, mas viram que os chifres eram muito grandes.

Então o chefe Ronaldo falou:

- É melhor a gente recuar!

Maia, a mais nova, de 12 anos, falou:

- É minha primeira caça! Não vou desistir.

A rainha, mãe dela, falou:

- Você vai também filha! Vamos firme.

Ronaldo falou:

- São muitos bois! Não vamos conseguir matar todos!

Todos falaram:

- Você está falando que a gente é fraco?

Então Ronaldo falou para todos pegarem as armas e avançarem na direção dos bois.

Maria subiu na árvore e atirou com o arco e flecha de cima da árvore.

A rainha foi em cima dos bois com uma faca. O chefe, em cima do cavalo. Os outros foram ajudando. Então Ronaldo falou:

- Conseguimos! Somos capazes de fazer tudo!

Mas Maria gritou:

- Me arranhei, pai! Nas costas!

Imediatamente chamaram uma senhora de 79 anos, que tinha muitas receitas de remédios.

A senhora passou um remédio no machucado da Maria. Eles foram embora e Maria foi se recuperar em casa.

*(Mariah)*

## CAÇADORAS

Em uma caverna, viviam duas irmãs, que se chamavam Julieta e Victória.

Julieta era a mais velha. Ela adorava caçar.

Um dia Julieta caçou uma presa muito grande. Julieta contava todo dia uma história para Victória. E Victória perguntou à Julieta:

- Quando eu vou poder caçar?

Julieta respondeu:

- Quando você tiver 15 anos!

A noite chegou, Victória queria muito caçar e foi escondida de Julieta para a floresta. Tentou caçar, mas estava muito escuro.

Julieta acordou e Victória estava desmaiada. Julieta não sabia o que fazer. Colocou Victória na cama.

No dia seguinte, Victória tinha acordado. Julieta estava fazendo o café da manhã e levou café na cama para Victória.

Julieta convidou Victória para passear, mas vendou os olhos dela. Chegando ao lugar Julieta tirou a venda de Victória e falou que esse era o novo lugar em que elas iriam morar.

Victória se surpreendeu com o lugar de tão lindo. Um lugar cheio de bichos e uma caverna linda, bem grande.

Elas ficaram impressionadas com a nova casa. Arrumaram e foram dormir. Assim elas ficaram felizes para sempre.

*(Marina)*

## GUERRA ENTRE A BANANA

Era uma vez, um boi muito feio, que se chamava Juvisceudo. Ele viu uma banana.

Ele olhou a banana e disse:

- Eu quero essa banana!

Apareceu um homem chamado Blob. Ele falou para o boi que iria matá-lo para comê-lo.

O boi falou:

- AAAAAAHHHHHHAHAAAA

Blob falou:

- Eu vou te caçar. Vou chamar minha tribo e vamos bolar um plano para te pegar.

Ele se juntou com a tribo e pensou em usar a banana para atrair o boi, para prendê-lo na toca.

No dia seguinte, Blob fez a armadilha, mas o boi já estava longe, e a tribo teve que caçar outro animal.

*(Talita)*

## O BOI RARO

Era uma vez, um dia muito bonito. Tinha um grupo de amigos que estavam tentando caçar um boi muito raro.

Tinha uma árvore de recados perto da caverna.

Eles viram o recado de que o boi iria estar perto da caverna só no final do dia. Então eles resolveram ir para a montanha brincar um pouco.

No final do dia, eles encontraram o boi. O boi não gostou muito deles e então o boi avançou neles.

Os amigos se protegeram, mas um deles se machucou. Então eles foram para a caverna para cuidar do machucado.

No dia seguinte, eles brincaram e os amigos resolveram sair para a montanha para caçar o boi. Eles queriam caçar, pois sabiam que o boi era muito raro.

Depois de ir caçar o boi, eles continuaram a brincar.

*(Rafaela)*

## O CAÇADOR

Num dia de sol, um caçador queria ir caçar, mas tinha que, primeiro, achar um animal.

Depois de muitas horas caminhando, ele achou um boi. O caçador então pegou seu arco e flecha e foi atirar no boi.

Ele matou esse boi, mas tinha mais um na sua frente. Ele não conseguiu acertar nesse boi, pois ele estava correndo muito rápido.

O caçador saiu para procurar o boi, que tinha fugido, mas depois de horas, não conseguiu encontrá-lo.

Ele então resolveu voltar para sua caverna e descansar.

*(Alice)*

## **A GUERRA MUNDIAL DOS SAMBAQUEIROS**

Um dia, os sambaqueiros resolveram sair para caçar. No caminho perceberam que estavam sendo seguidos pelos inimigos. Eles estavam com muitas armas.

Os sambaqueiros resolveram voltar para a caverna para pegar suas armas.

Quando eles voltaram para a floresta, a guerra começou.

Era uma guerra com muitas armas. Os animais ficaram assistindo assustados. Então os animais fugiram para um espaço mais calmo.

Depois de dias de muita guerra, os sambaqueiros venceram. Eles voltaram para a caverna para descansar.

No dia seguinte, eles acordaram e voltaram para sua rotina de sair cedo para caçar os animais, para poder ter comida em casa.

*(Arthur)*

## **A GUERRA**

Era uma vez, os irmãos que se chamavam Julia e João. Eles estavam descansando na caverna. No dia seguinte, eles estavam brincando e, de repente, ouviram um barulho vindo de fora.

Começou a vir bois, formigas grandes e pássaros.

Quando eles viram isso, fugiram desesperados. Começaram a pegar as armas e começaram a lutar.

Os pássaros fugiram, mas eles conseguiram alcançá-los.

A guerra, de repente, acabou. Aí eles comeram o boi, mas não comeram as formigas.

Depois eles descansaram e dormiram.

*(Heloisa)*

## OS HOMENS DAS CAVERNAS

Muitos anos atrás, os homens das cavernas caçavam e pintavam nas paredes das cavernas.

Muitos deles viviam em grandes grupos, mas tinha dois amigos que viviam sozinhos.

Eles tinham uma rotina e, todas as manhãs, eles caçavam uns animais e comiam. E depois pintavam na parede o que precisavam fazer durante o dia.

Como eram somente os dois, eles se organizavam para fazer tudo para a sobrevivência.

Os outros grupos com mais pessoas queriam muito a caverna da dupla.

Um dia eles invadiram a caverna dos dois amigos e tomaram a caverna deles.

Eles saíram muito tristes, mas antes de escurecer eles encontraram outra caverna para morar, mais distante daquele lugar.

E assim continuaram a sua rotina, de acordar, caçar, comer, pintar na parede e dormir.

*(João Paulo)*

## A CHEGADA DOS HOMENS DE SAMBAQUI

Era uma vez, um grupo de homens de Sambaqui. Eles se chamavam Steve, Peter, Lucas, Jorge e Marco. Eles viajavam de barco em alto mar.

Mas eles precisavam encontrar terra firme. Lucas então gritou que avistou uma ilha.

Eles foram até a ilha, saíram do barco e encontraram uma caverna.

Marco disse:

- Vamos usar essa caverna como abrigo!

Quando a noite chegou, eles foram dormir. Jorge começou a ficar com muito frio, e fizeram uma fogueira.

Estava tudo bem, até que, às quatro da manhã, apareceu um urso. Eles saíram correndo e se esconderam na mata.

Depois que o urso foi embora, eles voltaram para a caverna.

Pegaram frutas e carne para comer. Depois eles fizeram uma plantação e construíram flechas, espadas, escudos e arcos.

No outro dia, o urso voltou, e Steve disse:

- É hora do ataque!

Lucas distraiu o urso, Marco atirou, Jorge prendeu.

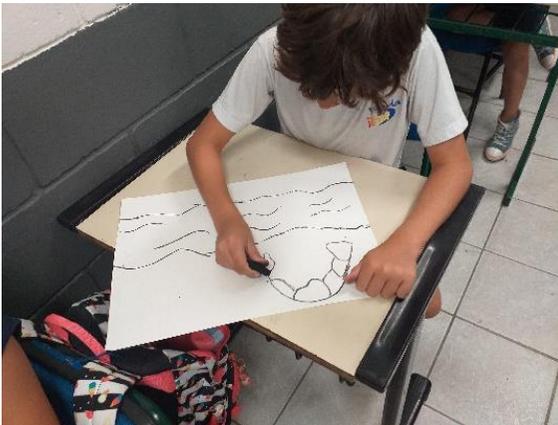
Peter então disse:

- Temos carne de monte para comer.

E assim os cinco homens de Sambaqui continuaram a morar lá na caverna.



*(João Pedro)*







## O QUE OS POVOS INDÍGENAS DEIXARAM PARA NOSSA CULTURA

- Festas
- Comida
- Medicamentos naturais
- Pesca
- Caça
- Costumes
- Banho

## PALAVRAS DE ORIGEM INDÍGENA







## PRIMEIROS NAVEGADORES E CRIAÇÃO DAS FORTALEZAS

*TEXTO COLETIVO*

Primeiramente, as fortalezas foram construídas para a proteção das terras pelas invasões dos navegadores espanhóis.

Os espanhóis dominaram a ilha duas vezes.

Depois de séculos, os portugueses retomaram à ilha.

Quando os portugueses voltaram para ilha, as fortalezas estavam há muitos anos abandonadas.

Com o aumento da população, aumentaram as epidemias, pois os navegadores traziam doenças de outros lugares. Assim, as fortalezas foram usadas como hospitais para soldados feridos e pessoas doentes.

Quando os portugueses tomaram a ilha definitivamente, as fortalezas passaram a ser prisões para quem não concordava com a ditadura de Floriano Peixoto.

Hoje as fortalezas são patrimônios culturais.











## OS AÇORIANOS POVOAM A ILHA

### CONSTRUINDO A CIDADE

As primeiras famílias açorianas, que desembarcaram na ilha, trouxeram junto toda a sua cultura.

Vieram para o Brasil atrás de boas terras e vida melhor.

Em pouco tempo, os açorianos já eram maioria na população e tiveram participação decisiva na formação da cultura local.

Eles trouxeram e legaram aos seus descendentes todo jeito de ser e viver.

Além de técnicas e utensílios, trouxeram o modo de pescar, o carro de boi, a olaria de cerâmica, a renda de bilro, o tear, a religiosidade, as lendas e mitos envolvendo as bruxas, sereias, entre outros seres.

Eles trouxeram também danças típicas, como o pau de fita, as cantigas e as brincadeiras, o pão-por-Deus, a medicina simples e o linguajar ilhéu.













## UM DIA DE DETETIVE NA ILHA

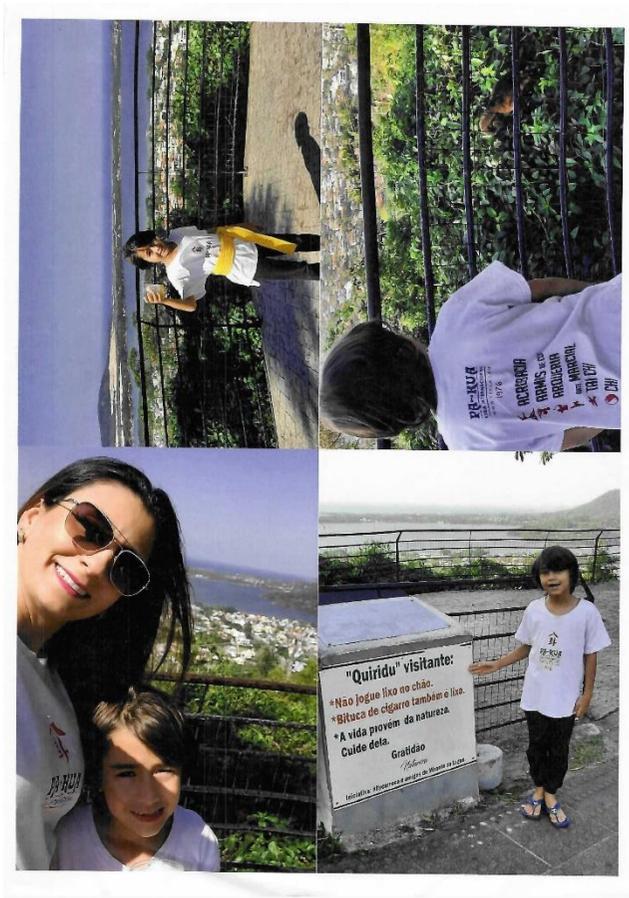
“Fomos ao museu de Florianópolis, ouvimos a história de Florianópolis e vimos o desenvolvimento dos sambaquis.”

*Miguel Horst*



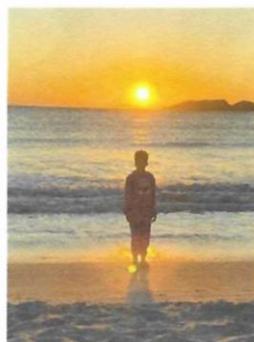
“Eu e minha mãe fomos ao Mirante do Morro da Lagoa. Nós vimos muito macacos-pregos, que estavam comendo ameixa de manhã cedo. Nós também fomos tomar caldo de cana. Foi um momento especial, pois eu amo a Lagoa.”

*Arthur*



“Fui à praia de madrugada, foi muito legal, tirando o acordar cedo. Também fui à Fortaleza de São José com a minha mamãe. Foi demais. Também passamos no aeroporto com minha mamãe. No avião tinha coke, é muito legal.”

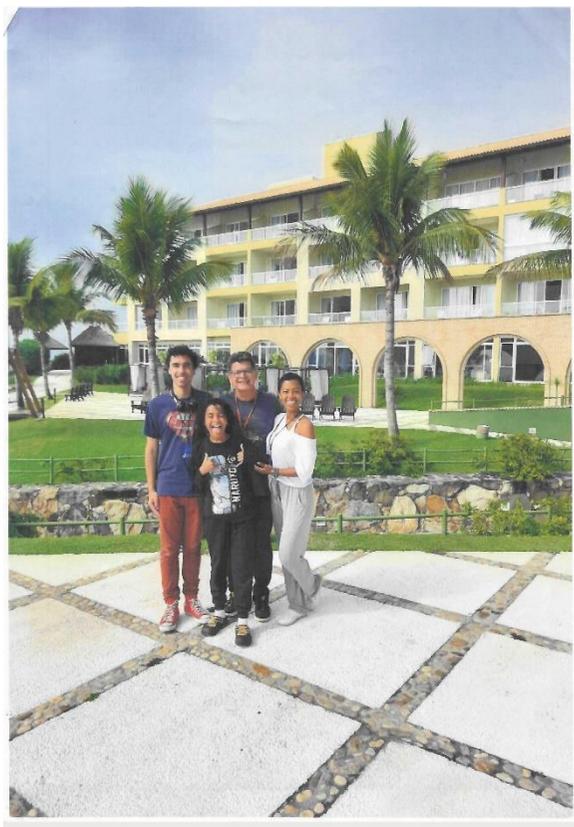
*Marina*



“Escolhi o Costão do Santinho para passear nuns dias de férias com minha família. O hotel é muito legal e tem muitas atividades para as crianças. Fiz muitas coisas legais. Brinquei com meu irmão no parque aquático do hotel, joguei bola na praia com meu pai, fui à praia e à piscina com minha mãe, conheci novos amigos. Joguei futebol, ping-pong, fui a todos os restaurantes do hotel, comi bastante e tomei sorvete. Fui também à banheira de hidromassagem, participei das brincadeiras do Costão e nadei muito nas piscinas.

Apreciei a natureza do lugar e tirei bastantes fotos com a família. O lugar é maravilhoso; e, toda vez que vou lá, tem uma novidade.”

*Miguel Lemos*



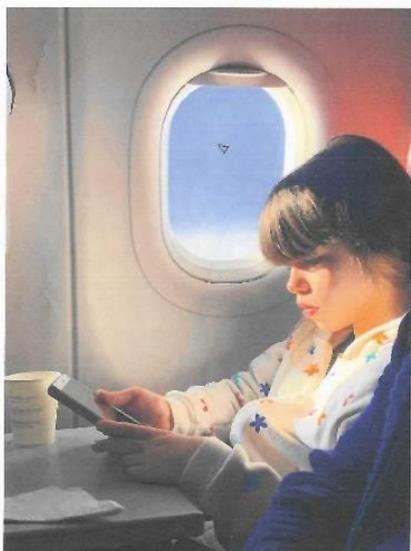
“Eu escolhi o Forte de Sant’ana do Estreito. Eu fui com minha mãe. Ele passou por debaixo da ponte Hercílio Luz. Lá tem um monte de canhões. Tem também uma prainha ali embaixo. Ela tem uma ligação com as fortificações. Esta foto é localizada no ponto mais estreito do canal, entre a ilha e o continente. O forte foi tomado pelos espanhóis na invasão de 1777, assim como o restante das fortificações da Ilha. Isso aconteceu há, mais ou menos, uns 300 anos.”

*Talita*



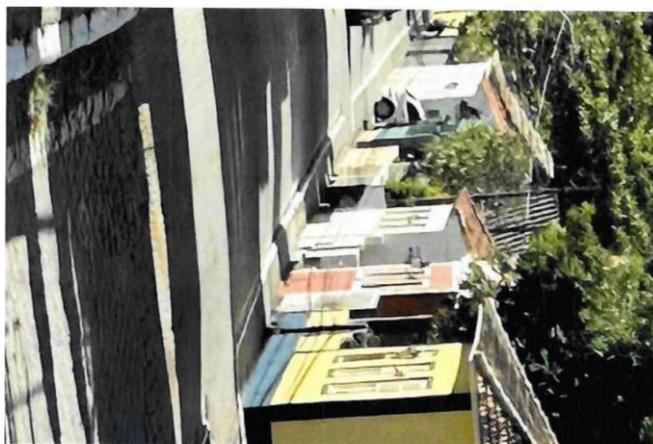
“Minhas férias foram legais. Eu passei pelo aeroporto de Florianópolis para ir a São Paulo. No aeroporto, fui ao Starbucks e a outras lojas. Comprei chiclete e fui ao balanço. Depois, embarquei no avião e viajei.”

*Alice*



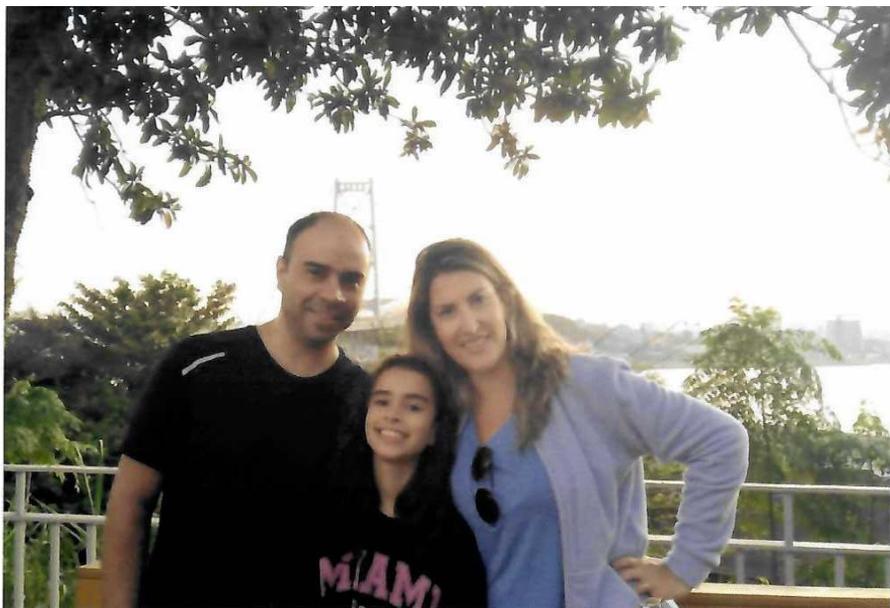
“Hoje eu e minha família fomos ao Ribeirão da Ilha. Descobri que o lugar era uma colonização açoriana. Depois fomos almoçar, pois o dia estava ensolarado e lindo. Fomos à areia do mar pegar conchas e fomos também ao comércio local. O artesanato nas lojas são açorianos, como argila e renda de bilro. Depois, no final da tarde, tomamos um café e passamos pela igreja. Foi um dia muito legal.”

*João Paulo*



“Eu, mami e papi fomos passear no cinema, no Vila Trampolim, no Parque da Luz e na praia de Canasvieiras. A aventura de que eu mais gostei foi andar pelo Parque da Luz até a ponte Hercílio Luz. Andamos de patinete pelos 821 metros da maior ponte suspensa do Brasil.”

*Laíssa*



“Eu fui ao parque linear do Córrego Grande. Eu descobri que o rio, que passa no parque linear, começa na encosta dos morros do Pantanal. Liga-se ao rio, três pontes, e desagua na Baía Norte, formando um grande córrego.”

*Rafaela*





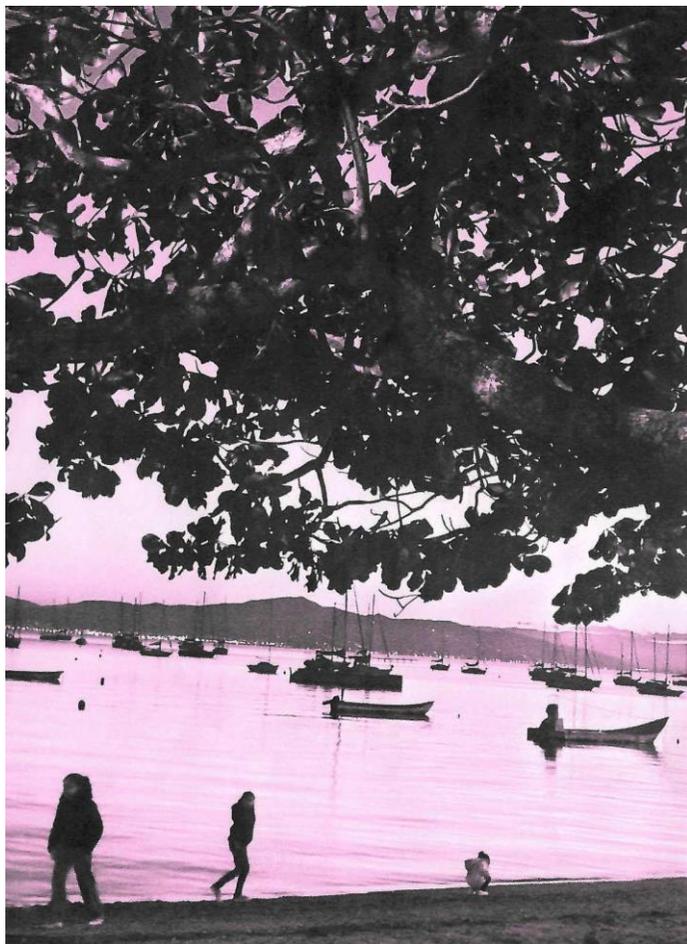
“Olá, gente, as minhas férias foram muito legais. Eu fui ao parque do Córrego Grande. Eu dei tangerina para os saguis, fizemos um piquenique, vimos uma tartaruga preta. Eu subi em uma árvore e até vi um jacaré. Eu amei muito!”

*Stella*



“Oi, pessoal, tudo bem com vocês? Vou contar o que aconteceu nas minhas férias. Minha prima ficou uma semana lá em casa. Brincamos muito e fomos a Santo Antônio de Lisboa. Vimos casas açorianas e brincamos na areia. Foi muito divertido.”

*Antonella*



“No dia 25/07/23, eu e meus pais fomos a Santo Antônio de Lisboa. Fomos conhecer a paróquia Nossa Senhora das Necessidades. Vimos que tinha homens limpando a fachada, por isso não pudemos entrar.

Essa igreja possui algumas características: tem influência portuguesa; foi construída entre 1750 e 1756; possui a pia de batismo em madeira; é um patrimônio municipal tombado; a igreja é uma das mais antigas e preserva características da cultura açoriana. Sua riqueza cultural é resultado da vida, trabalho e costumes carijós, portugueses e africanos.”

*João Pedro*



“Eu e minha mãe fomos ao Palácio Cruz e Sousa. A gente achou que iria ser legal, mas achei chato. Daí fomos ao Museu de Florianópolis. Antes o prédio era a Câmara Municipal e depois virou uma cadeia. Hoje é um museu muito legal. A gente viu a linha do tempo, desde os primeiros habitantes até os dias de hoje.

Tem uma área kids, que tinha bonecos virtuais na parede, e tinha que pegar uma bolinha para jogar nos navios. E, se acertasse, ia destruindo os bonecos e ganharia ponto. Era a invasão espanhola.”

*Letícia*



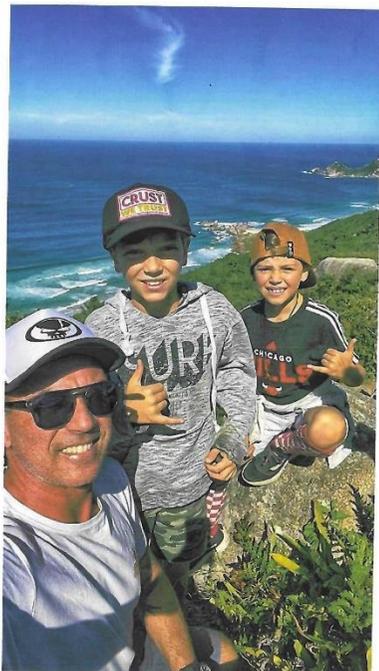
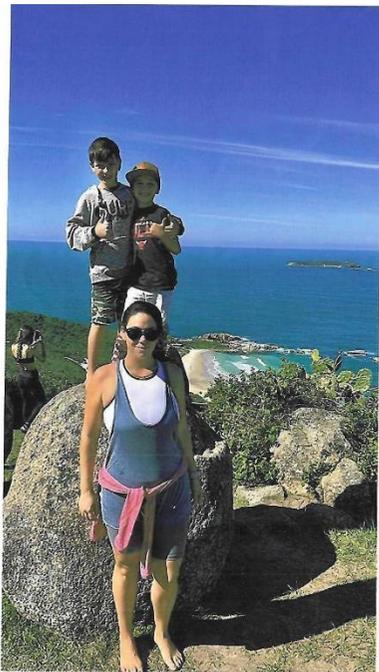
“Minhas férias foram em Santo Antônio. Fui passar a tarde em Santo Antônio de Lisboa. Fui eu, minha irmã Ana, minha mãe Viviane, meu padrasto Luiz e o pai da minha irmã Jean. Passeamos pelas feiras e pela praia. Paramos para tomar um refrigerante e logo fomos embora, pois tinha muito vento.”

*Bernardo*



“Domingo, eu e minha família fizemos a trilha do Homem da Oração. Preparamo-nos, entramos no carro e seguimos até a fortaleza da Barra da Lagoa. Começamos a trilha e subimos até o topo do morro. Lá no topo dá pra ver a praia Mole, a Lagoa da Conceição e o Morro da Lagoa. Meditamos, brincamos de esconde-esconde, fizemos um piquenique e voltamos para almoçar.”

*Noah*



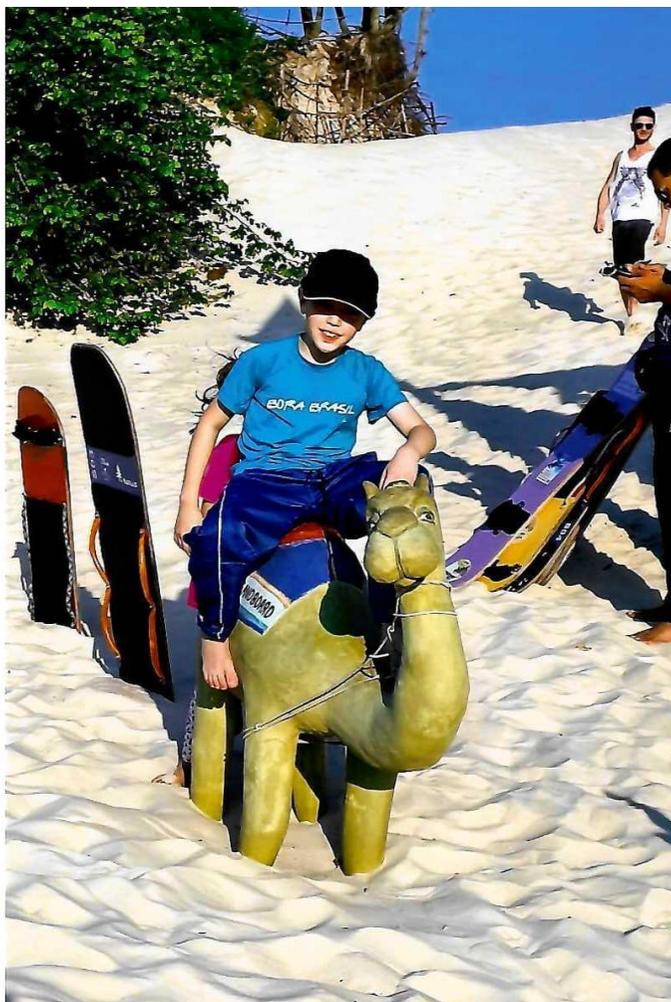
“Fui a vários lugares, mas, em Florianópolis comemoramos o aniversário da minha irmã e andamos de barco. Fomos também ao cinema ver o filme da Barbie. Depois fui viajar para Curitiba, onde visitei museus. E fui a Porto Alegre, e também conheci um museu.”

*Mariah*



“Eu conheci as dunas da Lagoa da Conceição. As dunas são altas, de areia fina e branca, e eu escorreguei com sandboard sozinho, com minha irmãzinha. Em algumas partes das dunas, existem vegetação, pequenas plantas verdes, as gromélias. Eu adorei conhecer algumas dunas de Florianópolis.”

*Joaquim*



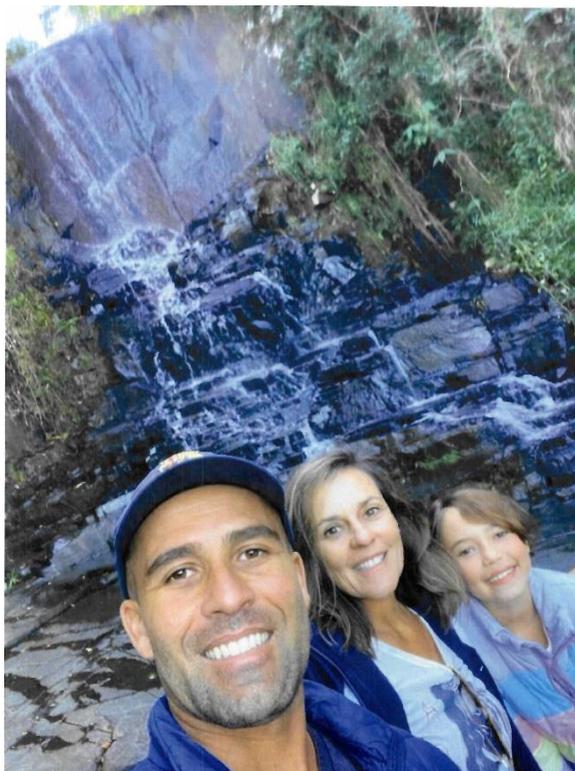
“Eu fui a Santo Antônio de Lisboa. Fui à casa dos meus avós. A minha vó levou a gente até Santo Antônio de Lisboa. Eu fui ao balanço e tiramos muitas fotos. Depois, nós estacionamos o carro e fomos a uma igreja, e lá vimos muitas coisas bonitas. Conhecemos pessoas e voltamos para casa.”

*Lorena*



“Uma trilha na Costa da Lagoa. Em uma manhã de sábado ensolarada, eu e meus pais decidimos fazer a trilha da Costa da Lagoa. Eu estava muito animada, pois era minha primeira trilha. A caminhada era de duas horas, era um grande desafio pra mim. Durante a caminhada, passei por casas, restaurantes, lojinhas, construções antigas. A trilha está cercada pela Mata Atlântica, com a presença de uma rica fauna e flora. Em um determinado ponto da ilha, avistamos macacos-pregos, cruzando no alto das árvores. Que sorte a nossa! O momento mais aguardado foi quando chegamos à cachoeira. Ela é muito linda. Fui correndo botar a mão na água, que estava muito gelada. Em seguida, paramos para almoçar e apreciar a bela vista da Lagoa da Conceição. O restaurante ofereceu um barquinho para voltarmos ao ponto de partida, no Canto dos Araçás.”

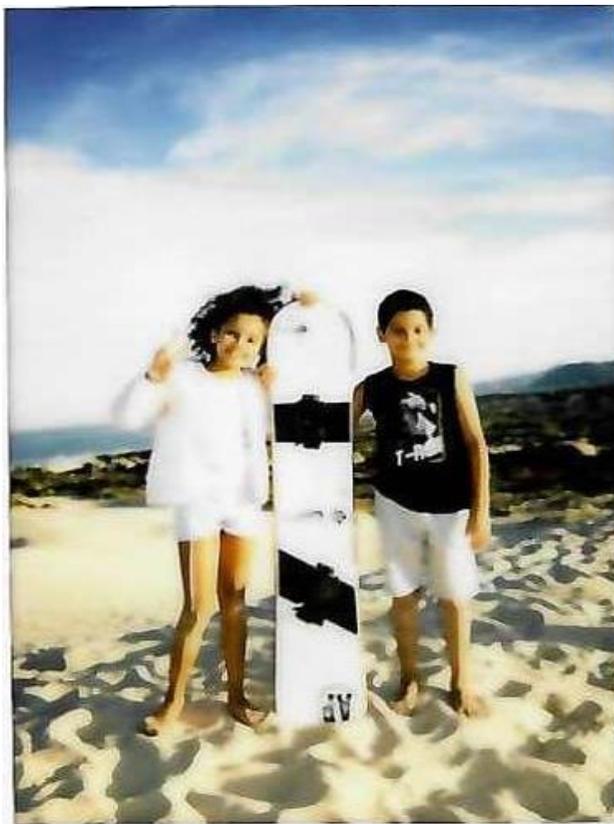
*Jullia*



“Uns dias antes das férias, eu e minha família fomos para o sítio em Guabiruba, um pouco longe da ilha. Andei a cavalo, fomos ao riacho, fizemos machimelow com os meus primos. Foi aniversário de um dos meus primos. Foi bem legal, mas estava um pouco frio. Teve churrasco, depois acabaram as férias da minha mãe, e eu fui para casa da minha dinda. Passei o dia lá e depois voltei para minha casa.

Brinquei muito. Como as dunas da Joaquina ficam perto da minha casa, fomos brincar lá. Eu e meu irmão andamos de sandboard.”

*Maria Clara*

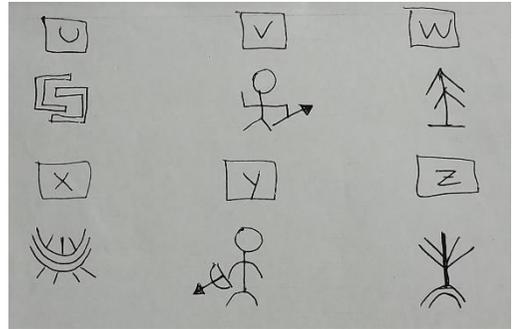
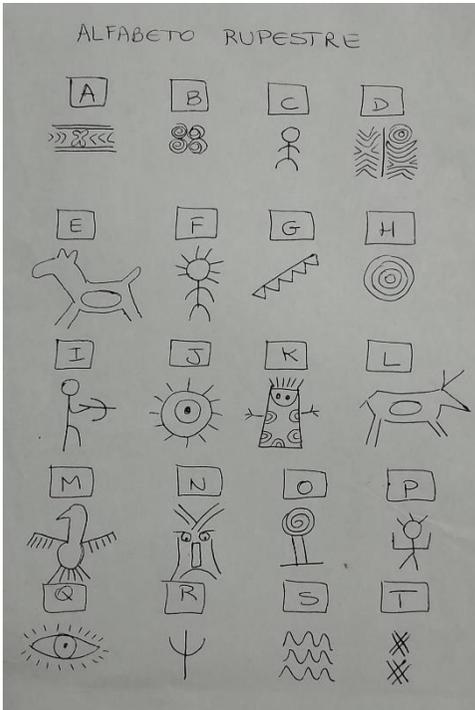


“Nas minhas férias eu e minha família fomos ao Ribeirão da Ilha. Lá, nós fomos a uma igreja de 1806. Também fomos a um café. Nós comemos comidas portuguesas. Depois, nós fomos à praia, e vimos golfinhos.”

*Louise*



## ALFABETO RUPESTRE



CARO LEITOR, ESCREVA ABAIXO, EM RUPESTRE, UMA PALAVRA, QUE PARA VOCÊ, REPRESENTA MORAR NESTA ILHA.

---

## DETETIVES ILHÉUS



**ALICE BITTENCOURT DIAS**



**ANTONELLA BENAIA CASADO DESIDERIO**



**ARTHUR BRAGANÇA PAZ**



**BERNARDO CARNEIRO VIEIRA**



**HELOISA DE SOUZA PAUST**



**JOÃO PAULO FURTADO PACHECO**



**JOÃO PEDRO JUSTEN DA SILVA**



**JOAQUIM MENEGÁZ RODRIGUES**



**JULLIA MELO DE ANDRADE**



**LAÍSSA SASSEN SOUTO**



**LETÍCIA DA ROSA RODACKI**



**LORENA BRUNETTI DE OLIVEIRA**



**LOUISE DALLAGNOL RODRIGUES**

**LIBANA**



**MARIA CLARA GANDRA**



**MARIAH PEPIE O. WIONOSKY GARCIA**

**MAIA**



**MARINA SANCHIS CARVALHO**



**MIGUEL ALVES HORST**



**MIGUEL SOUZA LEMOS**



**NOAH W. MILLER MACHADO**



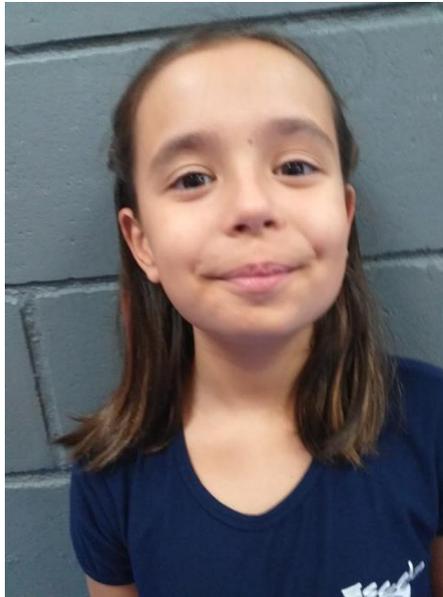
**PIETRO MOREIRA SODINI**



**RAFAELA LUCCHESI SCHWENING  
BERTOGLIO**



**STELLA ARAUJO DE AQUINO**



**TALITA PINHO DE BIASO**

# TURMA DOS DETETIVES ILHÉUS

## PRODUÇÃO LITERÁRIA DOS ALUNOS DO 3º ANO B DO FUNDAMENTAL

Professora Responsável: SHELLEY BUCHELE CECCATO



### Autores

ALICE BITTENCOURT DIAS  
ANTONELLA BENAIA CASADO DESIDERIO  
ARTHUR BRAGANÇA PAZ  
BERNARDO VIEIRA CARNEIRO  
HELOISA DE SOUZA PAUST  
JOÃO PAULO FURTADO PACHECO  
JOÃO PEDRO JUSTEN DA SILVA  
JOAQUIM MENEGÁZ RODRIGUES  
JULIA MELO DE ANDRADE  
LAÍSSA SASSEN SOUTO  
LETÍCIA DA ROSA RODACKI  
LORENA BRUNETTI DE OLIVEIRA  
LOUISE DALL AGNOL RODRIGUES  
MARIA CLARA GANDRA LIBANA  
MARIAH PEPE SILVA WIONOSCKY GARCIA  
MARINA SANCHIS CARVALHO MAIA  
MIGUEL ALVES HORST  
MIGUEL SOUZA LEMOS  
NOAH W. MILLER MACHADO  
PIETRO MOREIRA SODINI  
RAFAELA LUCCHESI SCHWENING  
STELLA ARAUJO DE AQUINO BERTOGLIO  
TALITA PINHO DE BIASO

Editoração Eletrônica e Arte Final: Rafael Montalvão de Brito/ Elizabete Motta Torres

### Escola da Ilha

Rua Vera Linhares de Andrade, 1910  
Fone: 3233-5725

web: [www.escoladailha.com.br](http://www.escoladailha.com.br)  
e-mail: [escola@escoladailha.com.br](mailto:escola@escoladailha.com.br)